**ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO INSTITUCIONAL**

O plano de gestão institucional é um acordo de responsabilização do (a) gestor (a) escolar, contemplado na chapa candidata, perante a comunidade escolar e a Seduct. É um instrumento que serve de base para a gestão escolar e deverá traduzir as expectativas da chapa candidata para a unidade escolar, tendo como parâmetro as diversas dimensões da gestão escolar: político-institucional, pedagógica, administrativo-financeiro e pessoal-relacional.

Ao elaborar o Plano de Gestão Institucional é fundamental que:

* A chapa candidata aos cargos de diretor e vice-diretor esteja atento às especificidades da unidade escolar pleiteada, suas demandas e expectativas;
* O Plano seja articulado e em consonância com as políticas educacionais da rede pública municipal de Campos dos Goytacazes;
* O Plano seja baseado em diagnóstico da realidade educativa e nos desafios da escola para a qual a chapa é candidata. Importante revisitar reflexivamente os resultados pedagógicos da unidade escolar na perspectiva de dar respostas aos fatores críticos evidenciados pelos indicadores e que favoreçam o compromisso com a melhoria do ensino e dos resultados na aprendizagem de todos os estudantes.
* O Plano explicite o compromisso da chapa com o acesso, a permanência e o êxito na aprendizagem dos estudantes desta unidade de ensino. Importante também incluir o relacionamento com os grupos pertencentes à comunidade escolar como a equipe pedagógica e administrativa, a Unidade Executora, as famílias e outros.

O Plano de Gestão Escolar deverá ser utilizado pela chapa candidata na apresentação à Comunidade Escolar durante as assembleias de apresentação de cada chapa a concorrer na unidade escolar.

**Orientações para o Preenchimento:**

**Metas:** Para cada objetivo estratégico deve ser definido um conjunto de metas, conforme o roteiro a seguir. As metas devem ser globais, tendo por referência o último ano do período do plano, e anuais, devendo ser estratificadas por etapas e modalidades de ensino e por turno. Para definição das metas, deve-se considerar indicadores tais como taxa de aprovação e reprovação, abandono escolar, distorção idade-série, desempenho dos alunos nas avaliações externas (SAEB, Prova Brasil, IDEB), entre outros. As metas são os resultados que se quer obter. A meta deve conter sempre: um objetivo gerencial, valor e prazo.

**Metas**

Indicadores que serão usados para definir a meta:

Linhas de base (situação inicial ou situação do ano base):

Metas globais (2023 a 2024):

Metas anuais:

**Possíveis ações**: As ações são as medidas que atuam sobre as principais causas do problema. Conhecer as principais causas dos problemas identificados no diagnóstico é essencial e a pergunta-chave é: por que o problema acontece? A partir da identificação das causas raízes, devem ser traçadas as ações. Cada ação se desdobra em um conjunto de etapas. Se as ações forem bem definidas e executadas, com acompanhamento e monitoramento, a meta será atingida. Para isso, é essencial que o (a) gestor (a) escolar (já eleito) junto com a equipe da unidade escolar e a comunidade escolar, desenvolva um plano de ação detalhado alinhado com o plano de gestão.

**Exemplo**

Objetivos estratégicos:

Objetivo 1: Reduzir a reprovação e o abandono escolar em todas as etapas e modalidades;

Objetivo 2: Melhorar a proficiência em matemática dos alunos do 6º ao 9º ano;

Metas do Objetivo 1:

Indicadores: taxas de reprovação e de abandono escolar

Linha de base – Exemplo de um dos indicadores do objetivo. Taxa de abandono escolar: ∙ Ensino médio geral: 2017 - 16% ∙ 1º ano: 23% ∙ 2º ano: 13% ∙ 3º ano: 12%

Metas globais (2022 a 2024): Reduzir a taxa de abandono escolar do ensino médio geral para 8% (50%) até 2024. ∙ 1º ano: Reduzir a taxa de abandono para 11,50 (50%) até 2024. ∙ 2º ano: Reduzir a taxa de abandono para 6,5 (50%) até 2024. ∙ 3º ano: Reduzir a taxa de abandono para 6 (50%) até 2024.

Metas Anuais: Abandono: ∙ Ensino médio geral: Reduzir a taxa de abandono do ensino médio geral para 11, 20 (30%) até final de 2018. ∙ 1º ano: Reduzir a taxa de abandono escolar para 16,10 (30%) até o final de 2018. ∙ 2º ano: Reduzir a taxa de abandono escolar para 9,10 (30%) até o final de 2018. ∙ 3º ano: Reduzir a taxa de abandono escolar para 8,40 (30%) até o final de 2018.

Possíveis ações: ∙ Acompanhar e tutorar os alunos com risco de abandono; ∙ Implementar projeto e ações para engajar a família e toda a comunidade escolar para manter os alunos com risco de abandono (ex.: todos os alunos da turma escreverem cartas/bilhetinhos para os colegas com muitas ausências e risco de abandono, visitar o aluno e a família, etc.).

**Síntese dos elementos importantes no Plano de Gestão:**

* Identificar os principais desafios da escola quanto a:

1- Evasão escolar

2- Desmotivação dos estudantes

3- Uso e acesso às tecnologias

4- Professores na unidade e Formação dos mesmos

5- Pouca participação das famílias

6- Rendimento da aprendizagem dos alunos

7- Condições estruturais e entorno social

* Levar em conta na elaboração do Plano de Gestão:

1. Qual projeto de escola queremos?
2. Quem construirá?
3. Estamos dispostos a enfrentar esse desafio?
4. O que representa nosso Plano de Gestão frente ao Projeto Político Pedagógico da Escola e da Rede Municipal de Ensino?
5. Como ele será construído, executado e monitorado?

**Observação:**

Os dados do IDEB de cada escola são públicos e disponíveis na página do INEP na internet, porém como nem todas as escolas possuem dados do IDEB publicados, todas as chapas candidatas poderão solicitar às atuais gestões escolares os dados disponíveis das avaliações diagnósticas do CAEd-UFJF para análise, se desejar.

**Referência bibliográfica:** (podem ser utilizadas as obras abaixo ou outras de opção das chapas)

Referência 1: LUIZ, M. C. (Org.). Mentoria de diretores escolares: formação e contextos educacionais no Brasil. São Carlos: SEaD-UFSCar, 2021.

Referência 2: VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: Projeto de ensino-aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. São Paulo: Libertad, 2000.